

Quanto mais, melhor!

O maximalismo chegou para ficar e é muito mais do que um estilo decorativo; é uma expressão de criatividade, autenticidade e memória. Veja como adaptá-lo em uma casa grande ou em um espaço compacto

POR LUIZA MARINHO*

O maximalismo é o oposto do tão famoso e queridinho minimalismo. Uma casa maximalista é como uma galeria viva, onde todo canto conta uma história e cada objeto tem algo a dizer. Imagine um espaço onde paredes brancas ganham pinceladas de cor vibrante, coleções pessoais viram obras de arte, e o caos transforma-se em uma harmonia visual única. É o lar que abraça o excesso com intenção e personalidade.

Para Aline Silva, design de interiores da InteriorAS, o estilo é a celebração da expressão pessoal. “É um mosaico no qual cada detalhe importa. Não existe espaço vazio para equilibrar; o equilíbrio está na mistura. É um estilo que desafia as regras e exalta a autenticidade do morador”, explica.

Quando Daphne Ramos, profissional de marketing, se mudou para sua casa, em 2021, o espaço não refletia sua energia vibrante. “Eu sempre fui muito colorida, mas a casa era toda branca. Passei por um término de relacionamento e estava muito triste. Ver aquelas paredes brancas só piorava. Então, meus amigos vieram com várias tintas coloridas, e juntos pintamos tudo. O glow up veio, e assim nasceu minha casinha colorida”, lembra.



Fotos: Arquivo Pessoal



As paredes de sua casa são todas coloridas

O maximalismo para Daphne é mais do que um estilo decorativo; é uma filosofia de vida. “Minha casa abraça. Uso muitas cores quentes porque elas criam um ambiente solar e acolhedor”, ressalta. Ela também é criteriosa na escolha dos objetos. “Não tenho regras fixas. Acredito que tudo pode ser decoração se você tiver o olhar certo. Cada item tem uma história e desperta uma emoção. É como se minha casa fosse um museu de memórias”, completa.

Obstáculos

Apesar de ser uma decoração marcante e única, Aline alerta que o estilo exige cuidado e uma certa curadoria. “Um erro comum é acumular objetos sem intenção, o que pode criar um ambiente visualmente cansativo. No maximalismo, cada peça deve ter um propósito, seja funcional ou emocional, e é essencial ter uma paleta